

»» FICÇÃO BRASILEIRA



MINHA VIDA SEM BANHO

Célio, um rapaz na casa dos trinta, relata minuciosamente sua depilação pubiana, tarefa executada com rigor a fim de minimizar o incômodo causado pela proibição autoimposta de lavar-se. No início como uma forma conveniente de lidar com um problema no aquecedor, a resolução de abolir o banho vai ganhando contornos heroicos ao posicionar-se contra o mau uso dos recursos hídricos (ele mesmo trabalha numa instituição de preservação da água), destruição do meio ambiente e, finalmente, contra o capitalismo.

A forma metódica com que leva seu “projeto” adiante, se de início parece absurda, vai se revelando uma tentativa desesperada de dar um sentido maior e mais ordenado à sua vida, assombrada pela namorada de caráter instável e pelos fantasmas dos pais, ex-militantes políticos que carecem de vínculo com o presente. De certa forma, a resolução de Célio passa a ser uma espécie de régua a partir da qual Bernardo Ajzenberg constrói uma trama complexa sobre os riscos e contradições assumidos por aqueles que parecem desprezar a aridez da realidade cotidiana e sonham dias mais gloriosos, mesmo que malcheirosos.

(CRISTINA PAIVA)

AUTOR Bernardo Ajzenberg

EDITORA Rocco

QUANTO R\$ 24,50 (192 págs.) e R\$ 16 (e-book)

AVALIAÇÃO bom